



SINTOMAS INICIAIS DA COVID-19 E RELAÇÃO COM A MORTALIDADE EM INTERNADOS NO PARANÁ

JÉSSICA CARDOZO; DANIELLE BORDIN

Introdução: O coronavírus da síndrome respiratória aguda (SARS-Cov-2) é o agente etiológico da COVID-19, doença que ocasionou a morte de mais de 700 mil brasileiros até o ano de 2024. Por se ligar a enzima ECA-2, o SARS-Cov-2 resulta no comprometimento sistêmico, uma vez que o receptor de entrada do vírus pode ser encontrado em diversos órgãos, principalmente, o pulmão. Por isso, a maior parte dos sinais e sintomas são respiratórios. **Objetivo:** Analisar os sintomas iniciais da COVID-19 associados ao óbito em adultos e idosos internados no estado do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com dados secundários do sistema de notificação de COVID-19 do Paraná. A amostra inicial foi de 56.205 indivíduos. No entanto, com a aplicação dos critérios e inclusão e exclusão, o n passou a ser de 15.492 adultos e idosos que contraíram o vírus. Adotou-se como critérios inclusão: possuir 18 anos ou mais; ter contraído o Sars-CoV-2 no período de março a dezembro de 2020; ter sido notificado no sistema “Notifica COVID-19” do Paraná; ter sido internado em enfermaria/UTI; apresentar os dados de desfecho (alta e óbito). O critério de exclusão foi não ter informações sobre o desfecho de alta ou óbito. Realizou-se o teste não paramétrico Qui-Quadrado, para investigar a associação dos sinais e sintomas com o óbito, e, após, análise de regressão logística dos dados, pelo método stepwise. **Resultados:** A proporção de óbitos foi de 33,5% na amostra estudada. Verificou-se que indivíduos com saturação de O₂ baixa, dispneia, irritabilidade ou confusão e batimento de asas nasais apresentaram, respectivamente: 2,09 (IC95%=1,87-2,34), 1,68 (IC95%=1,49-1,89), 1,65 (IC95%=1,29-2,12) e 2,37 (IC95%=1,50-3,72), mais chances de vir a óbito ($p < 0,001$). Entretanto, indivíduos internados com sintomas iniciais de cefaleia (OR=0,82; IC95%=0,72-0,92), mialgia (OR=0,76; IC95%=0,68-0,85) e disgeusia ou anosmia (OR=0,78; IC95%=0,67-0,90) apresentaram-se como fator de proteção à mortalidade ($p \leq 0,001$). **Conclusão:** Óbito em decorrência da COVID-19 em adultos e idosos esteve associado à saturação de O₂ baixa, dispneia, irritabilidade ou confusão e batimento de asas nasais. Enquanto os indivíduos que apresentaram cefaleia, mialgia e disgeusia ou anosmia, tiveram maior chance de alta hospitalar.

Palavras-chave: **ÓBITO; COVID-19; SINAIS E SINTOMAS; PARANÁ; ADULTOS E IDOSOS**